

EDITORIAL

Nos sete artigos desta edição da revista ENCITEC, o leitor encontra temas que instigam a capacidade cognitiva e possibilitam a compreensão de aspectos relativos à educação em saúde, ao ensino e formação profissional em biologia, contemplando também os mestrados profissionais. Em outra perspectiva, esses artigos remetem à reflexão acerca da condição humana, enquanto sujeito da pesquisa, e também à responsabilidade do professor universitário, enquanto produtor de conhecimento e sua consequente divulgação científica.

Abre a revista o artigo denominado *Relações entre ciência, sociedade e cidadania: uma abordagem da dengue no ensino de ciências*. Trata-se de um estudo de caso desenvolvido com estudantes de licenciatura. As autoras apontam possibilidades e limites dessa temática no contexto de ensino e na elaboração de um plano de ação para o enfrentamento da dengue. *Sexualidade, diálogo e extensão universitária: ações em promoção à saúde* compõe o segundo artigo. Os autores relatam ações extensionistas desenvolvidas com estudantes do ensino médio acerca das principais fontes de informação, influências e conhecimentos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Em âmbito universitário, avaliam a inserção da temática nos cursos de graduação em Serviço Social, Pedagogia, Psicologia e Biologia Licenciatura, bem como se os futuros profissionais sentem-se preparados para abordarem o tema na carreira.

Na sequência, os autores do artigo *Elaboração de sequências didáticas sobre o ensino de zoologia: perspectivas e concepções* analisam o posicionamento de licenciandos de um curso em Educação do Campo - Licenciatura em Ciências da Natureza, a respeito do tema abordado. Constatam que as sequências didáticas constituem-se em um relevante instrumento de planejamento de ensino, oportunizando diversos caminhos metodológicos, formas de avaliação e reflexões sobre a prática docente.

Na investigação *Concepções acerca da natureza da ciência e da ética científica em estudantes e egressos de um curso de Ciências Biológicas*, os autores identificam a necessidade de uma discussão criteriosa relativa à natureza da ciência na formação dos biólogos e professores de biologia. Entendem que esses temas deveriam constituir todas as disciplinas e não apenas as propedêuticas, tendo em vista que essa abordagem delimita importante parte da atividade profissional na Biologia.

“Esquece tudo o que te disse”: os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional, no quinto artigo da revista, os autores discutem a excelência da área de Ensino da CAPES, tendo, como base, três ensaios anteriores em que discorrem, respectivamente, sobre o peso da publicação, da avaliação das pesquisas na área de Ensino de Ciências e da aproximação entre educação básica e pesquisadores em ensino de ciências.

No sexto artigo, *A escrita, a fala e a leitura como prática de ensino num curso de licenciatura em química*, os pesquisadores objetivam compreender até que ponto o uso de

instrumentos culturais se caracterizou como prática de ensino e como essa prática se tornou constitutiva do fazer pedagógico do professor. Os resultados apontam para a importância da apropriação da linguagem química pelo uso da escrita, da fala e da leitura tanto para a atuação do futuro professor, bem como para o processo de significação dessa linguagem para a aprendizagem em química.

Compõe o fechamento da revista o artigo *Concepções de saúde e educação para a saúde nos currículos da licenciatura e bacharelado em ciências biológicas*. Nesse estudo, as autoras analisam as concepções de saúde expressas e subjacentes nas ementas dos componentes curriculares, nos cursos de Ciências Biológicas, de três universidades, sendo uma portuguesa e duas do sul do Brasil. Isso permitiu identificar um agrupamento dos discursos, conforme a proximidade das concepções, predominantemente, na perspectiva Biomédica.

Ao destacar a atenção na prática científica, os autores dos artigos, aqui publicados, mostram-se preocupados com o fortalecimento de vínculos entre ciência, cultura e sociedade. Desse modo, despertam a curiosidade do leitor por uma das mais importantes criações humanas, a ciência. Por conta disso, desejamos a todos, uma ótima leitura!

Profª Drª Noemi Boer